



Reitor

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Centro de Ciências Humanas e Letras- CCHL

Diretor

Carlos Sait Pereira de Andrade

Coordenação do Curso de Mestrado em Geografia

Coordenador

Raimundo Lenilde da Silva Araújo

Revista: Equador

Editora

Cláudia Maria Sabóia de Aquino, *Universidade Federal do Piauí, campus Ministro Petrônio Portella*

Conselho Editorial

Maíra Celeiro Chaple, Professor Dra. Sc. La Habana - Cuba Geógrafa, pesquisadora do Instituto de Geografia Tropical de La Habana, Cuba.

José Manuel Mateo Rodríguez, Professor Dr. Sc. La Habana – Cuba

Carlos Alexandre Leão Bordalo- UFPA

Lúcio Cunha, Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal

Jörn Seemann, Ball State University Assistant Professor Department of Geography Cooper Life Science Building 425 Muncie,

Fabio de Oliveira Sanches, Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Brasil

Ana Paula Paula Turetta, Embrapa Solos, Brasil

Charlei Aparecido da Silva, Universidade Federal da Grande Dourados, Reitoria, Faculdade de Ciências Humanas

Lana Cavalcante, Universidade Federal de Goiás

Conselho Científico

Andrea Lourdes Monteiro Scabello - UFPI

Antonio Cardoso Facanha - UFPI

Bartira Araujo da Silva Viana – UFPI

Carlos Alexandre Leão Bordalo- UFPA

Carlos Rerisson Rocha da Costa - UESPI

Carlos Sait Pereira de Andrade - UFPI

Charlei Aparecido da Silva - UFGD

Anezia Maria Barbosa - UFS

Edvania Gomes de Assis Silva – UFDPAR



Elisabeth Carvalho Baptista - UESPI
Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque - UFPI
Eugênio Pereira Carvalho Carvalho - UFCG
Flávio Rodrigues Nascimento - UFC
Francilio Amorim dos Santos – IFPI, Campus Piripiri
Francisco Assis Silva Araújo - UEMA
Francisco Soares Santos Filho - UESPI
Glairton Cardoso Rocha– IFPI, Campus Piripiri
Gustavo Souza Valladares - UFPI
Iracilde Maria de Moura Fe Lima - UFPI
Laryssa Sheydder Oliveira Lopes – IFMA, Campus Bacabal
Livânia Norberta Oliveira – Bolsista PNPB
Lucivânio Jatobá - UFPE
Manuela Nunes Nunes Leal - UESPI
Maria Del Carmen Calvente- UEL
Maria Luzineide Gomes – UESPI
Marta Celina Linhares Sales - UFC
Mugiany Oliveira Brito Portela - UFPI
Paulo Henrique de Carvalho Bueno – IFPI, Campus Oeiras
Raimundo Jucier Sousa de Assis - UFPI
Raimundo Lenilde de Araujo - UFPI
Raimundo Wilson Pereira dos Santos - UFPI
Glauciana Alves Teles -UVA
Roneide dos Santos Sousa – CEAD

Publicação do Curso de Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Federal do Piauí.

Missão: objetiva a divulgação de conhecimentos na área de geografia, Ensino de Geografia e Ciências afins. Foi criada em 2012 e tem periodicidade semestral.

Tem como público alvo pesquisadores da Geografia Física e Humana, Ensino de Geografia, bem como de ciências afins.

Indexadores: *latindex, diadorim, ibict/seer, sumários.org*



Formatação e Editoração Eletrônica

Cláudia Maria Sabóia de Aquino

Foto da Capa – Distribuição dos tipos de uso da terra no baixo curso da bacia do rio Cabaçal

Autores: LIMA, C.S.; SOUZA, C.A. In: **Revista Equador**, Vol. 8, Número 3, 2019

Arte da Capa: Acerto Gráfica

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio
Portella
Coordenação do Curso de Mestrado Geografia
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, CEP 64049-550, Teresina
- PI.

Contatos

E-mail: revistaequador@ufpi.edu.br

Endereço eletrônico

<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador/index>

ISSN: 2317-3491

Os conteúdos publicados são de inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores, reservados a estes o direito de proceder a ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

NOTA EDITORIAL

O volume 9, número 1, da Revista Equador (ISSN 2317-3491), vinculada ao mestrado em Geografia da Universidade Federal do Piauí, exibe como capa um belíssimo mapa dos sistemas e fragilidade ambiental do Baixo Curso da Bacia Hidrográfica do Rio Aracatiaçu, localizado no estado do Ceará.

O referido número agrupa artigos distribuídos por temas diversos, particularmente versando sobre estudos em bacias hidrográficas, educação ambiental, inundações, mapeamento geomorfológico, questões identitárias associadas a territorialidades e reisado, estudos específicos sobre a água como recurso e sobre distintos aspectos da região denominada MATOPIBA.

Nesse contexto, a seguir serão delineados em linhas gerais os objetivos propostos em cada artigo que compõe o, supracitado, número.

O primeiro artigo buscou identificar áreas sujeitas a inundações e aquelas susceptíveis a alagamentos do setor Jaó, situado em Goiânia, que tem aspectos ambientais e infraestruturas potencializadoras desses processos, cuja área sujeita à inundação inclui mais de 50 lotes ocupados, 4 trechos de avenida principal do setor. O segundo artigo voltou-se para caracterizar as feições morfológicas em dois compartimentos do corredor fluvial do rio Paraguai, no segmento próximo a cidade de Cáceres - Mato Grosso, a saber: 18 barras submersas, 77 barras laterais, 4 barras centrais, 16 cordões marginais, 7 diques marginais e 7 ilhas, bem como feições negativas, sendo 52 lagoas, 11 baías e 20 bacias de decantação.

O terceiro artigo esteve ligado à descrição das formas de relevo características face ao controle estrutural, litológico e a dinâmica erosiva na composição geral da paisagem, observada nos pontos de paradas realizadas no trajeto de aula de campo de Geomorfologia, no campo de *inselbergs* do município de Quixadá. Por meio do estudo verificou-se que os *inselbergs* caracterizam-se pela prevalência da mineralogia máfica ou félsica e do aspecto dúctil ou rúptil. Por sua vez, o quarto artigo primou por avaliar as variáveis hidrodinâmicas e os aspectos sedimentares no baixo curso do rio Cabaçal, localizado no Mato Grosso, nos períodos de estiagem e cheia. Esse estudo indicou maior vazão no período de cheia, cuja variação foi da ordem de $39.65 \text{ m}^3\text{s}^{-1}$ a $223,84 \text{ m}^3\text{s}^{-1}$ no período de estiagem e $206.21 \text{ m}^3\text{s}^{-1}$ a $501.70 \text{ m}^3\text{s}^{-1}$ no período de cheia, enquanto a descarga sólida suspensa variou de 253.50 ton/dia a 1.585,86 ton/dia na estiagem e 1.787,84 ton/dia a 5.947,34 ton/dia no período cheia.

A busca por analisar as territorialidades femininas nos espaços do Cerrado, apresentando as resistências e o legado das experiências vivenciadas cultural e ambientalmente compõe o objetivo do quinto artigo, cujos resultados parciais sugerem a coexistência de um elo entre o feminino e a ecologia, onde as mulheres carregam em suas identidades os campos cerradeiros e abrigam vivências e cuidados com os valores construídos em seus territórios. Por seu turno, a sexta produção está associada à caracterização das frações da matéria orgânica de Organossolos e sua correlação com a repelência à água e com parâmetros associados ao risco de degradação e subsidência. A pesquisa indicou a predominância da fração húmica em detrimento às demais frações húmicas nos Organossolos avaliados, enquanto os valores dos ácidos húmicos foram maiores que os de ácidos fúlvicos e a hidrofobicidade foi, em grande parte dos horizontes orgânicos, severa ou maior.

O artigo sete propôs-se a estimar e avaliar a intensidade da exposição da rede de drenagem dos municípios a contaminantes agrotóxicos (glifosato, clomazona, diuron, hexazinona e tebutiuron) na região Pontal do Paranapanema-SP, a partir do uso de dados de comercialização dos produtos agrotóxicos e de geotecnologias para sua espacialização, levando em consideração a conectividade hidrodinâmica entre a bacia hidrográfica e a rede de drenagem. Os resultados indicaram que grandes quantidades de agrotóxicos estão sendo

NOTA EDITORIAL

utilizadas na pulverização, em especial na monocultura canavieira, com destaque para os municípios de Nantes, Narandiba, Sandovalina, Iepê e Teodoro Sampaio que constituem os municípios com maior exposição aos agrotóxicos levantados.

O oitavo artigo buscou apresentar uma cartilha de Educação Ambiental confeccionada de forma a abordar problemas ambientais e sociais no espaço vivido do aluno, fundamentada no construtivismo. A cartilha representou incentivo e exemplo aos professores para irem além do livro didático e trazer o espaço vivido de seus alunos para dentro da sala de aula. Por sua vez, o nono artigo objetivou determinar a existência de variações do nível de inundação entre seis ilhas ao longo do rio Paraguai e diferenças na composição florística e abundância na comunidade de vegetação arbórea entre as ilhas e entre locais de centro e borda de cada ilha. A pesquisa indicou que tanto o centro quanto as bordas das ilhas passam por períodos de inundação prolongados, porém o centro das ilhas fica sujeito a cotas de inundação maiores.

O decimo artigo dessa edição teve como objetivo analisar como os Sistemas de Informações Geográficas (SIG) são aplicados no processo ensino/aprendizagem dos conteúdos curriculares do curso de Geografia da Universidade Estadual do Piauí. Os resultados indicaram que os professores de Geografia do ensino superior encontram dificuldades para inserir os SIG em sua prática docente devido a diversas especificidades oriundas de recursos materiais e infraestrutura, bem como dos aspectos relacionados ao currículo que não apresenta elementos e/ou aportes envolvendo os SIG.

O decimo primeiro artigo enveredou estudo com foco na análise em torno das transformações no mundo do trabalho que a Estrada de Ferro Carajás (EFC) e o complexo portuário do Itaqui têm acarretado nas regiões de sua instalação. Esses projetos representam potencial transformador no espaço maranhense, em que a lógica desenvolvimentista colide com as das populações tradicionais, transformando territórios, repercutindo no acesso à terra, à água e aos recursos naturais. Por sua vez, o decimo segundo artigo propôs-se a retratar a problemática encontrada na disciplina de Geografia por parte dos professores no que diz respeito ao interesse dos estudantes e apresentar a análise da motivação dos alunos do 8º Ano B e 9º Ano B do Ensino Fundamental da Escola Municipal “Professora Ivanira Moreira Junglos”, na cidade de Colíder, estado de Mato Grosso. O resultado do estudo indicou que em ambas as turmas há um ambiente propício para que os alunos possam estar motivados, entretanto esperam aulas mais dinâmicas e práticas.

Por seu turno, o decimo terceiro artigo teve como objetivo demonstrar que a gênese e desenvolvimento da cidade de Sinop estão inseridos no contexto integracionista do Centro-Oeste e da Amazônia com o aproveitamento dos recursos naturais e do território. Ao passo que a cidade foi instrumento de apoio e materializou parte da expansão capitalista sobre o território brasileiro, servindo como ferramenta de ocupação econômica de parte do território amazônico brasileiro, localizada no norte de Mato Grosso. O decimo quinto artigo destacou a geomorfologia como critério importante para avaliação da fragilidade ambiental na bacia hidrográfica do Aracatiaçu, estado do Ceará, para classificação de paisagens. O estudo indicou que os depósitos eólicos litorâneos 2 (areias esbranquiçadas e quartzosas) apresentam fragilidade emergente muito forte.

No que concerne ao decimo quinto artigo o mesmo teve como objetivo realizar um diagnóstico das mudanças na morfologia fluvial do médio/baixo rio Doce entre os anos de 1977 e 2017, apresentando um panorama das áreas de erosão marginal e da intensidade desses processos na calha do canal principal, analisada através da Estimativa de Densidade Kernel. O estudo revelou que, no período de 40 anos, ocorreu erosão de 241,9 hectares da calha no trecho de 141,6 km, com uma taxa média de erosão de 1,51 hectares/ano, crescendo do setor montante para jusante durante o período analisado.

O décimo sexto artigo apresenta contribuição ligada à compreensão da origem,

NOTA EDITORIAL

organização e expressão da festa religioso-folclórica que dramatiza a jornada dos três “Reis Magos” vindos do Oriente para louvar o nascimento de Jesus, com uma dimensão simbólica em uma identidade coletiva entre pessoas que coabitam uma mesma área, no município de São José dos Quatro Marcos (MT). Foi evidenciada a importância da Folia de Reis no município e região, sua força e resistência no meio social, manifestados na participação das comunidades locais e dos fiéis, com seus gestos e rituais, indicando formas de transmissão e continuidade de saberes culturais.

A contribuição do décimo sétimo artigo diz respeito à demonstração das relações entre política e logística e, mais especificamente, como o Programa de Investimento em Logística (PIL) foi atravessado pelas relações de produção e pela condensação circunscrita ao fim do projeto neodesenvolvimentista. A pesquisa aponta que um dos motivos para que o PIL não atingisse seus objetivos foi a ruptura e implosão da frente neodesenvolvimentista que estava circunscrita ao governo Dilma. O décimo oitavo artigo objetivou analisar a dinâmica temporal do uso e cobertura da terra na sub-bacia hidrográfica do rio Gurguéia, entre os anos de 1987 e 2017, com o propósito de identificar os principais impactos ambientais provenientes da expansão do agronegócio. Nesse estudo, constatou-se que a sub-bacia em questão teve redução de 31,76% da vegetação original, caracterizada principalmente por vegetação do tipo cerrado e por contato caatinga-cerrado.

O décimo nono estudo publicado nessa edição analisou os atuais desdobramentos dos conflitos socioterritoriais de centenas de famílias promovidos pelas políticas do setor elétrico, que estão sendo implantadas por empreendimentos hidroelétricos na Amazônia. A execução dos projetos se iniciou no ano de 2000, com a construção de cinco barragens na bacia do rio Teles Pires para geração de energia elétrica, causou enormes tensões para a população local, que não foi consultada e nem esclarecida em relação a sua remoção dos locais de construção das barragens. A vigésima pesquisa dessa publicação analisou o crescimento urbano e suas interrelações com a expansão do agronegócio no município de Uruçuí - PI, que indicou que o início das atividades produtivas do agronegócio resultou em aumento da população urbana de Uruçuí, chegando a 75,96% da população em 2010, enquanto as imagens *Landsat* apontaram aumento das áreas destinadas aos cultivos agrícolas temporários no município pesquisado.

O vigésimo primeiro artigo voltou-se a evidenciar como o MATOPIBA é um território conformado para atender os interesses de agentes em múltiplas escalas, desde o global até o local. O estudo destaca que o MATOPIBA é um exemplo emblemático do papel do Estado na materialização do *land grabbing*, seja através da promoção de políticas públicas de financiamento, seja por meio da identificação de áreas para a expansão do capital. O vigésimo segundo artigo abordou as novas formas de reprodução do camponês, suas lutas e desenvolvimento territorial e as relações econômico-sociais existentes entre campo e cidade no estado. O estudo ressalta a necessidade de fortalecimento das Instituições Públicas de atendimento ao pequeno produtor rural, principalmente ao seu modo de produção.

Os artigos dessa edição são uma chamada a mergulhar na fonte de conhecimento geográfico e embeber-se de teorias, conceitos e metodologias diversas. Os artigos são fonte de materialização de esforço conjunto de pesquisadores dos mais variados espaços geográficos brasileiros, mas que com empenho conseguiram transpor os fenômenos ocorridos nos espaços geográficos estudados. Desse modo, o volume 9, número 1, da Revista Equador é uma leitura obrigatória aos que buscam o conhecimento, particularmente àqueles ligados a ciência Geografia. Desejamos uma excelente leitura a todos!

Prof. Dr. Francílio de Amorim dos Santos
Instituto Federal do Piauí / *Campús* Piri-piri